

## A ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Mikael Ferreira Costa (1) Agnes de Pina Santos Lisboa (1) Kaique Rodrigues Santos (2) Izabela Nascimento Costa (3)

*(1) Faculdade Estácio de Sergipe, e-mail: leakim-fre@hotmail.com (1) Faculdade Estácio de Sergipe, e-mail: agnes\_pina16@hotmail.com (2) Faculdade Estácio de Sergipe, e-mail: kaique.enf@yahoo.com (3) Faculdade Estácio de Sergipe, e-mail: izabela.nc@hotmail.com*

**Resumo:** Estudos têm evidenciado que a população dos idosos é a que mais se expande atualmente, com mais de 12% da população. O envelhecimento é um acontecimento mundial e inerente. Assim, as Instituições de longa Permanência para Idosos surgem como provedoras dos cuidados sociais e de saúde, tendo a finalidade de auxiliá-los em todas as necessidades básicas. O objetivo deste artigo é identificar através da literatura científica os cuidados ofertados pela enfermagem dentro das instituições de longa permanência para idosos. Para atingir tal objetivo utilizou-se da pesquisa de revisão sistemática, exploratória e de abordagem qualitativa, baseada nas produções científicas nacionais. Como resultado obteve um total de 9 artigos, analisando de acordo com a distribuição por ano de publicação do período de 2012 a 2017: 1 artigo no ano de 2012, 3 no ano de 2013; 1 em 2014 e 2 no ano de 2015, 2 no ano de 2016 e em 2017 não houve publicação que adentrasse até o presente momento. Considerando os indexes na base de dados da BVS, têm-se um perfil de 5 no LILACS e 4 na BDNF. Após, estes foram inseridos em uma tabela para análise das suas conclusões. Podendo concluir que o enfermeiro exerce função importante dentro da realização do cuidado ao idoso institucionalizado, aplicando a sistematização da assistência de enfermagem para assim se obter um bom resultado, porém é verificada a escassez de literaturas que abordem a assistência da enfermagem, necessitando de mais estudos voltados para este âmbito.

**Palavras-chave:** enfermagem em saúde do idoso, cuidado de enfermagem, instituição de longa permanência.

### INTRODUÇÃO

Estudos demográficos têm evidenciado que o segmento populacional dos idosos é o que mais se expande nos últimos tempos, constituindo-se em mais de 12% da população. O envelhecimento desse grupo é um acontecimento mundial, inerente e que não pode ser revertido.<sup>1</sup> Nos tempos atuais o Brasil possui aproximadamente 15 milhões de idosos com idades acima dos 65 anos, desse montante 67,7% possuem algum tipo e grau de deficiência, com prevalência da visual e motora.<sup>2</sup>

O envelhecimento é compreendido como um processo complexo, com consequências tanto para o indivíduo, quanto a família e sociedade que o assiste. O processo silencioso é difícil de ser notado e geralmente quando há percepção já existe certo comprometimento das capacidades cognitiva e funcional do cidadão.<sup>3</sup>

A idade avançada traz uma série de problemas, entre eles podemos destacar a redução da capacidade de tomar decisões e realizar ações, além dos déficits das atividades fisiológicas e cognitivas. Com esta relação, é importante estimular o autocuidado, a busca pela independência principalmente nas tarefas diárias como o banho e alimentação.<sup>4</sup>

O aumento desta população desenvolve mudanças de saúde, sociais e econômicas no Brasil, acarretando uma procura por novos padrões de assistências que cubram esta população. Desta forma, apesar da prioridade do cuidado do idoso ser direcionado a família, pelas políticas públicas, existe tendência para um aumento das Instituições de longa Permanência para Idosos (ILPI), principalmente por estas serem consideradas organizações de caráter residencial e coletivo, que prestam serviço a indivíduos de 60 anos ou mais, com ou sem suporte familiar.<sup>5,6,7</sup>

Assim, as ILPI surgem como provedoras dos cuidados sociais e de saúde, tendo a finalidade de auxiliá-los em todas as necessidades básicas, visando apoiar a família e não a substituir.<sup>8</sup> Desse modo, as famílias que se encontram em situações impeditivas para o cuidado com os seus idosos, acabam optando por estas, além, da própria escolha destes para evitar solidão ou problemas familiares.<sup>9,10</sup>

Em pesquisa realizada no Brasil entre 2007 e 2009, levantou que existem cerca 3.549 ILPI, dessas 65,2% da filantropia, com aumento das instituições privada, demonstrando uma mudança de perfil destas. Juntas, assistem aproximadamente 84 mil idosos, com taxa de ocupação total de 91,6%.<sup>11</sup>

A equipe multidisciplinar é de fundamental importância no funcionamento dessas instituições. Ela garante o cuidado dos idosos de forma articulada e direcionada à prática do autocuidado e autonomia. O enfermeiro e sua equipe assume um papel de destaque neste contexto, dando garantias ao cuidado integral e humanizado, a qualidade de vida, contemplando os aspectos biopsicossociais e espirituais,<sup>12</sup> e esses aspectos são previstos em lei, tanto no estatuto do idoso quanto na lei orgânica da saúde, que rege os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A literatura trás muito sobre o idoso institucionalizado, porém, percebe-se a carência voltado para área da enfermagem e o cuidado que é exercido por esta, onde analisa o cuidado prestado pela profissão dentro de uma instituição de longa permanência. É através desse contexto de destaque que a enfermagem exerce que a presente pesquisa busca com seu delineamento e através de pesquisas científicas publicadas, saber como a enfermagem promove esse cuidado ao idoso institucionalizado.

Diante disso o estudo tem como objetivo identificar através da literatura científica os cuidados ofertados pela enfermagem dentro das instituições de longa permanência para idosos.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa de revisão sistemática, exploratória e de abordagem qualitativa, baseada nas produções científicas nacionais, que tem como objetivo proporcionar informações sobre o assunto que será investigado, possibilitando sua definição e delineamento. Este, busca evidenciar o cuidado da enfermagem a idosos dentro das instituições de longa permanência.

O estudo foi fundamentado adotando a sequência de seis etapas: a escolha do tema e seleção da hipótese ou da questão norteadora; imposição dos critérios de inclusão e exclusão e a procura na base de dados; definição do que será utilizado para a construção do estudo; avaliação do que incluiu para a revisão; compreensão dos resultados; exibição da revisão.<sup>13</sup>

Os critérios de inclusão definidos para a seleção das literaturas foram: com no máximo 05 anos de publicação (entre os períodos de 2012 e 2017), originais, em português, disponíveis online, textos completos, gratuitos e que retratem a temática da pesquisa. Estão excluídos artigos do tipo revisão e dissertação/tese para a construção desta pesquisa.

Para atingir os objetivos propostos neste estudo, foi realizada busca pela base de dados virtual da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores enfermagem em saúde do idoso, cuidado de enfermagem, instituição de longa permanência. Na etapa de busca das literaturas, para ampliar o quantitativo, foi utilizado à associação dos três descritores com a utilização dos operadores booleanos AND.

Do material obtido, foi realizada a leitura das literaturas, destacando aqueles que responderam ao objetivo proposto por este estudo, a fim de organizar em tabela. Para a tabulação dos dados, foi elaborado um instrumento de coleta de dados, em forma de tabela, contendo: Autor/ano, o título do artigo e conclusão (ões) do (s) autor (es).

Para a análise dos resultados subjetivos, foi utilizada a descrição do conteúdo conforme os resultados das literaturas que foram inseridos em tabela, esta foi construída utilizando o programa Microsoft Office Word versão 2010, para análise estatística das literaturas encontradas na base de dados, foi utilizada o cálculo tendo como base a frequência absoluta e relativa.

A presente pesquisa obedeceu aos critérios de ética em pesquisa fundamentados nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT 10.520 e 6023, que falam sobre as regras de

citações e referências, onde se podem extrair as exigências necessárias para realização de citações e referências. E na lei nº 12.853/13 que regulamenta os direitos autorais dos autores analisados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da busca na base de dado da BVS utilizando os descritores associados juntamente ao operador booleano “enfermagem em saúde do idoso AND cuidado de enfermagem AND instituição de longa permanência” foram encontrados 342 (100%) trabalhos científicos.

Ao aplicar os critérios de inclusão foram excluídos: 234 (68,42%) textos incompletos; 38 (11,11%) por apresentar-se fora do ano de publicação de 2012 a 2017; 49 (14,33%) por estarem em idiomas estrangeiros e 1 (0,29%) por não estar na categoria de artigo, totalizando 20 artigos. Após, os 20 artigos foram submetidos à leitura do resumo e foram excluídos 6 (1,75%) por não apresentarem relevância na temática abordada; 1 (0,29%) por ser de revisão e 4 (1,17%) por estarem repetidos, totalizando 9 (2,64%) literaturas para a construção dos resultados (tabela 1).

**Tabela 1:** Perfil das literaturas encontradas após serem submetidas aos critérios de inclusão e exclusão – Brasil, 2017.

Critérios para seleção	Fi	fi %
Textos incompletos	234	68,42%
Fora do período 2012 a 2017	38	11,11%
Idiomas estrangeiros	49	14,33%
Dissertação/Tese	1	0,29%
Irrelevância na temática	6	1,75%
Revisão	1	0,29%
Repetidos	4	1,17%
Total para análise (n)*	9	2,64%
Total de literaturas**	342	100%

**FONTE:** Próprios autores. Frequência Absoluta (Fi), Frequência Relativa % (fi %). \*Tamanho da amostra (n): 9 artigos. \*\*População composta por 342 literaturas.

Esses 9 artigos foram analisados de acordo com alguns perfis, que foram: distribuição por ano de publicação compreendendo o período de 2012 a 2017: 1 literatura no ano de 2012, 3 no ano de 2013; 1 em 2014 e 2 no ano de 2015, já nos anos de 2016 foram encontradas 2 literaturas e em 2017 até o presente momento da pesquisa não havia publicação. Levando em consideração os indexos na base de dados da BVS, onde as literaturas são indexadas, têm-se um perfil de 5 no LILACS e 4 na BDEF. Estes artigos também foram submetidos à análise pela região e estado onde foi realizada a pesquisa (tabela 2).

**Tabela 2:** Perfil da amostra (n= 9) de acordo com a região e estado – Brasil, 2017.

Região	Estado	Quantidade
Nordeste	Alagoas	1
	Ceará	2
	Rio grande do Norte	1
	Bahia	1
Sudeste	Rio de Janeiro	1
Sul	Paraná	2
Centro Oeste	Distrito Federal	1

**FONTE:** Próprios autores.

A partir desse levantamento artigos foram distribuídos em uma tabela para poder fazer a análise dos resultados apresentados. Tais resultados podem ser evidenciados na tabela 3, onde consta o Autor/ano, o título do artigo e conclusão (ões) do (s) autor (es) ao finalizar a construção de seus artigos. Podemos observar uma grande concordância nos artigos encontrados, onde mostra que a atividade física traz benefícios não somente para a saúde, mas também para a qualidade de vida dos idosos em vários aspectos biopsicossociais.

**TABELA 3:** Distribuição dos artigos após análise do resultado evidenciado – Brasil, 2017.

Autor (es)/ano	Título	Conclusão (ões)
Silvia ER, Sousa ARP, Ferreira LB, Peixoto HM, 2012.	Prevalência e fatores associados à depressão entre idosos institucionalizados: subsídio ao cuidado de enfermagem	A enfermagem frente aos cuidados de idosos institucionalizados devem observar os aspectos mais associados aos sintomas de depressão, onde através da identificação de tais aspectos o enfermeiro é capaz de oferecer cuidados estabelecendo parcerias com outros profissionais. <sup>14</sup>
Clares JWB, Freitas MC, Paulino MHC, 2013.	Sistematização da assistência de enfermagem ao idoso institucionalizado fundamentada em Virginia Handerson.	Com a institucionalização do idoso, foram identificados vários problemas onde exigem condutas que sejam eficientes, estas devem pautar o controle nas dimensões fisiopatológicas, psicossociais e espirituais. A SAE possibilita desenvolver essa assistência com conhecimento científico, traçando estratégias para obtenção de bons resultados. <sup>15</sup>
Rocha LS, Souza SEM, Rozendo CA, 2013.	Necessidades humanas básicas e dependência de cuidados de enfermagem de idosos institucionalizados	O enfermeiro deve saber interpretar e distinguir o processo do envelhecimento do processo patológico. Em ILPI as necessidades mais afetadas são: cuidado corporal, educação em saúde, locomoção, eliminação e mobilidade, se fazendo dessa forma indispensável à equipe de enfermagem em quantidade e qualidade para suprir as necessidade e garantir o cuidado integral. <sup>16</sup>

**TABELA 3:** Continuação...

Castro VC, Derhun FM, Carreira L, 2013.	Satisfação dos idosos e profissionais de enfermagem como o cuidado prestado em uma instituição asilar	É enfatizada a necessidade do preparo desse profissional para o cuidado da população idosa, principalmente aos que se encontram institucionalizado, por isso os profissionais da enfermagem devem ser estimulados a entender e refletir sobre o processo de institucionalização, para propiciar ao idoso e a si mesmo uma boa qualidade de vida na prática do cuidado. <sup>17</sup>
Nunes JT, Nunes JT, Marinho ACV, Fernandes MNF, 2014.	Reflexões sobre os cuidados de enfermagem a idosos institucionalizados	O enfermeiro que cuida de idoso deve se capacitar devidamente sobre o processo do envelhecimento e respeitar cada particularidade. Assim os enfermeiros estarão aptos a exercer o cuidado com ações específicas para o atendimento e de forma integral, ofertando uma assistência humanizada e acolhedora que contribua para a melhoria da vida do idoso institucionalizado. <sup>18</sup>
Borges CL, Silva MJ, Clares JWB, Nogueira JM, Freitas MC, 2015.	Características sociodemográficas e clínicas de idosos institucionalizados: contribuições para o cuidado de enfermagem	A enfermagem tem a capacidade de elaborar planos de cuidados e aplicar intervenções a partir do conhecimento prévio de características sociais e culturais deste idoso residente. O cuidado deve ser realizado por toda equipe multiprofissional, tendo como destaque o enfermeiro, pois o mesmo deve lançar mão de seus conhecimentos acerca das características desses idosos para promover um cuidado individualizado. <sup>19</sup>
Silva TG, Souza PA, Santana RF, 2015.	Adequação da linguagem de enfermagem a prática com idosos residentes em uma instituição psiquiátrica de longa permanência: mapeamento cruzado	Durante a assistência de enfermagem é necessário à reorganização e documentação, principalmente quando se trata de idosos institucionalizados em instituição de longa permanência psiquiátrica, onde esses passaram maior parte de sua vida em hospitais psiquiátricos, através dessas anotações os enfermeiros podem prestar seus cuidados sendo o profissional de referência auxiliando os residentes a resgatar seus protagonismos. <sup>20</sup>
Mariano PP, Carreira L, 2016.	Prazer e sofrimento no cuidado ao idoso em instituição de longa permanência: percepção dos trabalhadores de enfermagem	Cuidar de idoso demanda de habilidades dos profissionais como a exemplo da comunicação e paciência. A criação de vínculo entre o profissional e o idoso pode garantir uma fonte de prazer, amenizando os sentimentos negativos e proporcionando fonte de alegria e prazer. Essa criação de vínculo também pode proporcionar uma melhor execução de cuidado, o que torna a assistência mais efetiva. <sup>21</sup>

**TABELA 3:** Continuação...

Veiga KCG, 2016.	Relato da elaboração de documentação para planejamento, registro e controle do cuidado a idosos institucionalizados	Para se ter um cuidado básico bem estabelecido é necessário ter um bom planejamento, pois é através deste que se pode analisar as consequências das diferentes atuações, selecionando entre alternativas determinadas metas e estratégias adequadas para o cuidado voltadas a idosos institucionalizados. Quando bem estabelecidos, o cuidado pode ser bem executado pelo cuidador desses residentes. <sup>22</sup>
------------------	---	---

**FONTE:** Próprios autores.

Os 9 textos selecionados tratam dentro de sua análise do cuidado referente ao idoso institucionalizado em lares para idosos, abordados de várias perspectivas, da equipe de enfermagem, enfermeiros e idosos, tendo como objeto em comum a análise do cuidado que a enfermagem presta para este idoso.

Partindo dessa proposta pode-se verificar que a enfermagem tem como foco principal o cuidado ao ser humano. Este segue durante todo ciclo de vida e nos mais diversos graus de complexidade, a fim de proporcionar reabilitação mental e física do indivíduo, provendo também a promoção e prevenção da saúde. O profissional da enfermagem está habilitado a atuar em diversas áreas da saúde, desde que não ultrapasse seus preceitos éticos e legais, e isso pode gerar conflitos entre a equipe multiprofissional.<sup>21</sup>

O Enfermeiro que atua dentro de uma ILPI desenvolve uma forma de trabalho a qual terá que se articular com os demais membros da equipe multiprofissional. Através dessa articulação será direcionado um cuidado mais eficaz dos idosos residentes e este será feito através de ações educativas, gerencias, assistenciais e de pesquisa. Por isso é fundamental conhecer as características da população a qual é assistida por estes profissionais, pois é com base nisso que o enfermeiro ira subsidiar suas ações, desenvolvendo atividade voltadas para a promoção, prevenção e reabilitação dos idosos institucionalizados.<sup>19</sup>

Por isso torna-se importante a construção de instrumentos ou guias para realização do cuidado, para dessa forma obter a satisfação das necessidades de cuidados dos residentes, servindo também como orientação para o cuidador e os demais membros da equipe. Este deve ser disponibilizado para todos que estão envolvidos no cuidado que servirá também como auxílio para a avaliação da eficácia do cuidado que está sendo prestado.<sup>22</sup>

A enfermagem tem como ferramenta para a construção de tal instrumento a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), esta possibilita que o enfermeiro direcione o cuidado clínico

diário com base no conhecimento científico. A implementação do Processo de Enfermagem (PE) serve como uma estratégia a fim de atender às demandas resultantes do processo natural de envelhecimento e das consequências da institucionalização, identificado diagnósticos de enfermagem (DE) que sejam voltados para as necessidades fundamentais dos idosos, planejando assim assistências e intervenções com base na realidade vivenciada.<sup>15</sup>

Porém, fica evidenciado através das pesquisas que existe um campo pouco conhecido, que é a instituição de longa permanência para idosos com doença mental, que são residências para indivíduos que passaram maior parte da sua vida dentro de um hospital psiquiátrico ou manicômio. É mostrado que nesse local ainda há pouca informação sobre a aplicação do PE, como várias falhas no processo de cuidar. Sendo importante a implementação desse instrumento para que se tenha um bom cuidado desses indivíduos.<sup>20</sup>

Com a aplicação da SAE é possível coletar e identificar dados que são relevantes para a assistência de enfermagem com abordagem holística e de forma humanizada, visualizando não somente as questões fisiopatológicas, mas também os aspectos psicossociais e espirituais, adaptando as condutas terapêuticas para cada realidade no contexto do idoso institucionalizado. A SAE possibilita uma assistência pautada em conhecimento científico o que reflete no alcance dos resultados traçados. A SAE torna-se cada vez mais uma tecnologia científica orientadora da prática clínica do enfermeiro e de sua equipe, de extrema importância para o cuidado.<sup>15</sup>

É verificado através de estudos que a depressão é um dos sintomas mais frequentes entre esses idosos, e é através destas observações que o enfermeiro pode gerar ações preventivas, tendo como perspectiva a identificação precoce.<sup>14</sup> Esta tristeza é muito evidenciada durante as práticas de cuidado em uma ILPI, necessitando a inclusão de práticas de cuidado humanizado como elemento complementando a assistência integral e qualificada. Então compete ao enfermeiro estar devidamente capacitado para reconhecer esses aspectos da velhice e saber distingui-lo de um processo natural ou patológico, bem como desenvolver atividades que proporcione e ofereça prazer a esta população.<sup>18</sup>

Então o enfermeiro deve reforçar a adequação e aumentar os esforços para prestar uma boa assistência. Uma boa forma de verificar se a assistência prestada está tendo um efeito positivo é saber através do reconhecimento por parte do idoso, permitindo assim a confirmação da execução de um bom trabalho, o que confere satisfação para o enfermeiro. Com isso os enfermeiros sentem mais prazer em verificar que sua assistência está dando resultados, ressignificando o sofrimento e gerando situações de prazer.<sup>21</sup>



É possível se obter vários perfis de níveis de satisfação dos idosos institucionalizados, onde este parte do princípio de qual forma o idoso foi institucionalizado, se por vontade própria, terá uma positividade maior, se por outros motivos que tenham sido contra sua vontade, irá apresentar uma satisfação menor. Por isso para os profissionais a relação com o idoso deve ser valorizada, pois através da criação deste pode-se obter um bom resultado e facilitar a assistência prestada.<sup>17</sup>

O cuidado por esse idoso institucionalizado atravessa a força de vontade de um indivíduo ou até de sua estrutura familiar, os enfermeiros, dentro deste âmbito de trabalho, devem estar atentos às alterações tanto fisiológicas quanto patológicas, interpretando e destituindo-as, avaliando assim as necessidades que o idoso demanda. Por isso se torna importante a presença do enfermeiro dentro dos cuidados em uma ILPI, onde, além de prestar assistência integral e capacitada, também é capaz de mensurar as necessidades humanas e dependência.<sup>16</sup>

## **CONCLUSÕES**

A presente pesquisa demonstrou que a enfermagem exerce um papel fundamental dentro da uma instituição de longa permanência para idoso, onde, através da mesma se é prestado um bom cuidado sempre procurando melhoria na assistência, onde é colocado sempre em prioridade à autonomia do idoso institucionalizado, estabelecendo também o vínculo entre o idoso e todos da equipe de saúde, melhorando a comunicação entre os mesmos. Mesmo diante de poucas pesquisas que tragam essa temática, é possível destacar que a enfermagem, através da sua cientificidade e métodos de cuidado, pode garantir a assistência de forma adequada e integral ao idoso.

A partir dessas evidências de poucos artigos publicados sobre o cuidado ou assistência de enfermagem ao idoso institucionalizado se faz necessário que pesquisadores da enfermagem ou equipe multiprofissional voltem suas atenções à realização de pesquisas que englobem os aspectos da sua assistência, para dessa forma poder contribuir com a melhoria do cuidado prestado.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. Brasília, 2010.

2 IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Séries Estatísticas e Séries Históricas. Brasília: IBGE; 2013.

3 Silva ME, Cristianismo RS, Dutra LR, Dutra IR. Perfil epidemiológico, sociodemográfico e clínico de idosos institucionalizados. R Enferm Cent O Min [Internet]. 2013; 3(1):569-76.

4 Neto AVL, Nunes VMA, Oliveira KSA, Azevedo LM, Mesquita GXB. Estimulação em idosos institucionalizados: efeitos da prática de atividades cognitivas. Rev Fund Care Online. Jul/set., 2017; 9(3):753-759.

5 Sousa JAV, Grden CRB, Sloboda DA, Paula ACM, Silva JHO, Sicorra TR. Cuidado clínico de enfermagem a idosas diabéticas institucionalizadas. Rev. enferm. UFPE on line. Abr., 2017; 11(4):1609-1615.

6 Clares JWB, Borges CL, Freitas MC. Idosos institucionalizados: proposta educativa na perspectiva freireana. Rev. enferm. UFPE online. Fev., 2017; 11(supl.2):1073-1077.

7 Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução no. 283, de 26 de setembro de 2005. Regulamento técnico para o funcionamento das instituições de longa permanência para idosos. Brasília: ANVISA; 2005.

8 Carli L, Kolakiewicz ACB, Loro MM, Rosaneli CLSP, Sonogo JG, Stumm EM. Sentimentos e percepções de idosos residentes em uma instituição asilar. Pesq: cuid fundam online. Abr/jun., 2012; 4(2):2868-77.

9 Bessa MEP, Silva MJ. Motivações para o ingresso dos idosos em instituições de longa permanência e processos adaptativos: um estudo de caso. Texto Contexto Enferm. [Internet]. 2008; 17(2):258-65.

10 Fragoso V. Humanização dos cuidados a prestar ao idoso institucionalizado. Revista IGT na Rede [Internet]. 2008; 5(8):51-61.

11 Camarano AA, Kanso S. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. R. bras. Est. Pop., Rio de Janeiro. Jan./jun., 2010; 27(1):233-235.

12 Santos SSC, Silva BT, Barlem ELD, Lopes RS. The nurse role in the seniors' long permanence institution. Rev Enferm UFPE on line. 2008; 2(3):262-68.

13 Mendes KS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto Enferm. Out./dez., 2008; 17(4).

14 Silvia ER, Sousa ARP, Ferreira LB, Peixoto HM. Prevalência e fatores associados à depressão entre idosos institucionalizados: subsídio ao cuidado de enfermagem. Rev Esc Enferm USP, 2012; 46(6):1387-93.

15 Clares JWB, Freitas MC, Paulino MHC, Sistematização da assistência de enfermagem ao idoso institucionalizado fundamentada em Virginia Handerson. Rev Rene. 2013; 14(3):649-58.

16 Rocha LS, Souza SEM, Rozendo CA. Necessidades humanas básicas e dependência de cuidados de enfermagem de idosos institucionalizados. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. Jul./set., 2013; 15(3):722-30.

17 Castro VC, Derhun FM, Carreira L, Satisfação dos idosos e profissionais de enfermagem como o cuidado prestado em uma instituição asilar. J. res.: fundam. care. online. Out./dez., 2013; 5(4):493-02.

18 Nunes JT, Nunes JT, Marinho ACV, Fernandes MNF. Reflexões sobre os cuidados de enfermagem a idosos institucionalizados. Revista Kairós Gerontologia. Mar., 2014; 17(1):355-373.

19 Borges CL, Silva MJ, Clares JWB, Nogueira JM, Freitas MC, Características sociodemográficas e clínicas de idosos institucionalizados: contribuições para o cuidado de enfermagem. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro. Mai/jun., 2015; 23(3):381-7.

20 Silva TG, Souza PA, Santana RF. Adequação da linguagem de enfermagem a prática com idosos residentes em uma instituição psiquiátrica de longa permanência: mapeamento cruzado. J. res.: fundam. care. online, out./dez., 2015; 7(4): 3467-3478.

21 Mariano PP, Carreira L. Prazer e sofrimento no cuidado ao idoso em instituição de longa permanência: percepção dos trabalhadores de enfermagem, Esc Anna Nery. Out./dez., 2016; 20(4).

22 Veiga KCG. Relato da elaboração de documentação para planejamento, registro e controle do cuidado a idosos institucionalizados. Rev enferm UFPE on line, Recife. Nov.,2016; 10(Supl. 5):4370-82.